



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA

### DISCIPLINAS – 2022.1

**HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado**

**Prof. Juçara Mello**

**3ª: 13h – 16h**

**Créditos: 3**

**Turma 2KA**

**Ementa**

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

**HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado**

**Prof. Marcelo Jasmin**

**3ª: 13h – 16h**

**Créditos: 3**

**Turma 2KB**

**Ementa**

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

**HIS 2170 – Seminário de Tese II – Obrigatória para alunos do Doutorado 3º período**

**Prof. Sergio Martins**

**5ª: 16h – 19h**

**Créditos: 3**

No Curso de Doutorado, os alunos deverão apresentar os resultados parciais da sua pesquisa no terceiro semestre no âmbito desta disciplina (Seminário de Tese II), portanto antes do Exame de Qualificação. Pretende-se, com este seminário, acompanhar a produção e a escrita da tese. Os alunos terão o compromisso de apresentar textos novos, expondo o estágio da pesquisa e as reflexões em andamento.

**HIS 2175 – Seminário de Tese VI – Obrigatória para alunos do Doutorado 7º período**  
**Prof. Eduardo Cardoso**  
**5ª: 16h – 19h                      Créditos: 3**

No Curso de Doutorado, os alunos deverão apresentar os resultados da sua pesquisa no sétimo semestre no âmbito desta disciplina (Seminário de Tese VI), portanto antes da Defesa. Pretende-se, com este seminário, acompanhar o processo de finalização da escrita da Tese de Doutorado.

**HIS 2138 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais- Eletiva**

**Tema: Das conexões culturais à translocalidade: perspectivas sobre História e Cultura a partir dos Estudos Africanos**

**Profa. Regiane Mattos**  
**3ª: 16h – 19h                      Créditos: 3**

**Ementa**

O objetivo geral dessa disciplina é apresentar alguns debates mais recentes que contribuem para uma reflexão sobre as dinâmicas culturais, e o próprio conceito de cultura, partindo da discussão sobre os limites das fronteiras rígidas das culturas, a circulação de saberes e os intercâmbios de ideias e práticas culturais em espaços translocais. O destaque será dado a autorxs que participam desde os estudos culturais e pós-coloniais até as discussões em torno de novas epistemologias e da perspectiva decolonial, que permitem a elaboração de outras narrativas historiográficas constituídas por diferentes sujeitos.

**Bibliografia Principal**

HOUNTONDI, Paulin. "Conhecimento de África, Conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre Estudos Africanos". In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. São. Paulo; Editora Cortez. 2010, p.119-131

MENEZES, Maria Paula. "Uma perspectiva cosmopolita sobre os estudos africanos". In: *Como fazer ciências sociais e humanas em África: Questões epistemológicas, metodológicas, teóricas e políticas*. Dakar: CODESRIA, 2012.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. *A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano sobre os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

**HIS 2139 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais- Eletiva**  
**Tema: Pesquisa e escrita em História Social: diálogos com a Antropologia**

**Profa. Crislayne Alfagali**

**4ª: 13h – 16h          Créditos: 3**

**Ementa**

Considerando as inovações historiográficas pelas quais a História Social passou nas décadas de 1970 e 1980 e trazendo as contribuições dos estudos subalternos, culturais e pós-coloniais (final dos anos 1990), além da leitura de pensadoras que refletem sobre a teoria feminista e seus impactos no pensamento social, o curso analisará como historiadores, por meio de diálogos e aproximações com a Antropologia, têm criado diferentes caminhos de análise, pesquisa e escrita. Dito de outro modo, é um desafio para muitos professores e discentes do Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura analisar identidades, culturas, incorporações, relações interétnicas e sociais e práticas políticas de grupos que se pretendiam subalternos. Por isso, é importante apreender o repertório teórico e as ferramentas metodológicas que têm sido elaboradas em conjunto, por historiadores e antropólogos, para reconhecer códigos culturais, percepções, lógicas cognitivas e vivências construídas e modificadas na dinâmica das relações sociais dos que foram classificados em categorias estanques de subalternidade (tais como trabalhadores, escravizados, libertos, indígenas, africanos, mulheres etc.).

**Bibliografia Principal**

DAVIS, Natalie Zemon. *Nas Margens: três mulheres do século XVII*. São Paulo. Companhia das Letras, 1997.

MAHMOOD, Saba. "Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito". *Etnográfica*. vol.10, 2006, p.121-158.

THOMPSON, E.P. *Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

**HIS 2111 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**  
**Tema: A formação da crítica da modernidade**  
**Prof. Luiz Costa Lima**

**2ª: 16h – 19h**                      **Créditos: 3**

**Ementa**

No Brasil, o processo da crítica dita literária, foi, a partir de Tristão de Ataíde, vindo até A. Candido e A. Bosi, rico e diversificado, afastando-se contudo de qualquer conteúdo teórico, optando, em troca, por uma analítica impressionista. Daí a necessidade de verificar-se sua face oculta, em que o analítico é permeado de intercorrência teórica.

**Bibliografia Principal**

SCHLEGEL. F. *O Dialeto dos fragmentos*. São Paulo: Iluminuras, 1997

VALÉRY, P. *A Arte de pensar*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

MERLEAU-PONTY. *O Visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 1971

COSTA LIMA. *O Chão da mente*, São Paulo: Editora da UNESP, 2021.

## **HIS 2112 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**

**Tema:** Utopia, ficção e política

**Prof. Henrique Estrada Rodrigues**

**4ª: 16h – 19h**

**Créditos: 3**

### **Ementa**

Este curso pretende investigar a relação entre utopia, ficção e política. O programa tem dois eixos. O primeiro, intitulado "Utopia e Renascimento", analisará o modo como o século XVI inventa o discurso utópico como uma ficção dos possíveis, a contrapelo de uma lógica da verdade fundada em causas divinas ou numa ordem da natureza. O segundo eixo do curso, intitulado "Renascimentos da Utopia", investigará como essa espécie de ficção política fora reconfigurada no romance moderno, seja na segunda metade do século XIX (quando obras ficcionais noticiam um futuro utópico atravessado por expectativas revolucionárias), seja na segunda metade do século XX (quando a ficção científica reinveste a utopia com o *páthos* da contracultura do pós-guerra).

### **Bibliografia Principal**

BLUMENBERG, Hans. "Concept de réalité et théorie de l'État" [Conceito de realidade e teoria do Estado – também será disponibilizada tradução para o inglês]. In: *Le concept de réalité*. Paris: Édition du Seuil, 2010.

GINZBURG, J. "O velho e o novo mundo vistos de Utopia." In: *Nenhuma ilha é uma ilha*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

LE GUIM, Ursula. *Os despossuídos*. 2ª edição. São Paulo: Aleph, 2010.

MORE, Thomas. *Utopia*. São Paulo: Cia das Letras, 2020.

MORRIS, William. *Notícias de lugar nenhum: uma época de repouso*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

**HIS 2125 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva****Tema: Arquitetura contemporânea e as Teorias da contemporaneidade****Prof. João Masao Kamita****2ª: 13h – 16h****Créditos: 3****Ementa**

O curso pretende interrogar, a partir de escritos de arquitetos, o momento em que o moderno se separou do contemporâneo. Não por acaso, tais textos produzidos sobretudo a partir da década de 1980, marcam-se pelas ideias de limite, disjunção, fim, início, morte, ou seja, temas que para além da mera periodização, assumem não apenas uma crítica aos modelos vigentes, mas sobretudo se abrem para um experimentalismo radical e inovador. O que significa dizer, assumem o contemporâneo como hipótese construtiva.

Iremos, na primeira parte do curso, nos concentrar especialmente em escritos de 3 arquitetos: Peter Eisenman, Rem Koolhaas e Bernard Tschumi. Na segunda parte, contudo, interrogaremos como essa contemporaneidade da arquitetura se viu confrontada pelas novas teorias, que via de regra, surgiram aparte da disciplina da arquitetura, como as discussões sobre antropoceno, descolonização, questões de gênero, raça e etnia.

**Bibliografia Principal**

NESBITT, K. Uma Nova agenda para a arquitetura : antologia teórica 1965-1995. São Paulo, Cosac & Naify, 2006.

EISENMAN, Peter, *Inside out: selectd writings 1963-1988*. Yale University, New Haven and London, 2004.

EISENMAN, P. *Written into the voidt: selected writings, 1990-2004*. New Haven: Yale Univ. Press, 2007.

KOOLHAAS, R. *Nova York delirante: um manifesto retroativo para Manhattan*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

KOOLHAAS, Rem. *S,M,L,XL*. New York: Ed The Monacelli Press, 1998.

TSCHUMI, Bernard. *Architecture and Disjunction*. Cambridge: MIT Press, 1994

**HIS 2126 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva****Tema: O Complexo Arte-Arquitetura: Brasil, anos 1970****Prof. Otávio Leonídio****2ª: 16h – 19h****Créditos: 3****Ementa**

Partindo de uma leitura da arte e da arquitetura produzidas internacionalmente a partir dos anos 1960 e 70 (em especial minimalismo, pós-minimalismo e performance), o curso tratará das produções artística e arquitetônica brasileiras na década de 1970, tendo como questão central o problema da ação.

**Bibliografia Principal**

ARANTES, Pedro. *Arquitetura Nova*. São Paulo: Editora 34, 2002.

DUARTE, Paulo Sérgio. *Anos 60. Transformações da Arte no Brasil*. Campos Gerais, 1998.

FERRO, Sérgio. *Arquitetura e Trabalho Livre*. SãoPaulo: CosacNaify, 2006.

FOSTER, Hal. *O complexo arte-arquitetura*. SãoPaulo: CosacNaify, 2015.

LEONIDIO, Otavio. "Mundos de Ação. Arte e Arquitetura depois da Política". *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 14, nº 26 (jan-jun/2020), p. 366-440.

MEIRELES, Cildo. *Cildo Meireles*. (Coleção Arte Brasileira Contemporânea.)

### **Seminários de Tese e de Dissertação**

Os Seminários de Tese e de Dissertação consistem em atividades programadas relacionadas ao aprimoramento da formação acadêmica, ao desenvolvimento da pesquisa e à redação da dissertação ou da tese, numa relação mais direta entre o orientador, os docentes da linha de pesquisa e o orientando. Envolve necessariamente o trabalho de orientação e a preparação para as etapas de avaliação dos resultados da pesquisa, previstas no regulamento interno, podendo incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

Vale ressaltar que todos os Seminários de Tese e de Dissertação configuram um importante espaço de interação e discussão coletiva das pesquisas dos mestrandos e doutorandos, não apenas em suas respectivas linhas de pesquisa, mas igualmente no âmbito de espaços mais amplos em diálogo com as demais linhas de pesquisa do Programa e com pesquisadores de outros Programas de História e de áreas afins. De fato, os Seminários de Tese e de Dissertação pretendem se consolidar como lugar das práticas colaborativas que englobem as atividades dos laboratórios de pesquisa, dos seminários internos e externos e demais atividades acadêmicas do Programa. Além disso, os Seminários de Tese e de Dissertação visam ampliar os fóruns de discussão em torno das pesquisas docentes e discentes do programa.

Os professores orientadores indicarão aos seus respectivos orientandos as atividades vinculadas aos Seminários de Dissertação e de Tese.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA  
HORÁRIOS – DISCIPLINAS – 2022.1  
MESTRADO E DOUTORADO**

<b>Horários</b>	<b>2ª feiras</b>	<b>3ª feiras</b>	<b>4ª feiras</b>	<b>5ª feiras</b>	<b>6ª feiras</b>
<b>13:00hs/16:00hs</b>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2125- Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. João Masao Kamita</p>	<p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b></p> <p><b>HIS 2101 - História e Cultura - Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof. Juçara Mello</p> <hr/> <p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b></p> <p><b>HIS 2101 - História e Cultura Turma: 2KB</b></p> <p align="center">Prof. Marcelo Gantus Jasmin</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2139 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. Crislayne Alfagali</p>		
<b>16:00hs / 19:00hs</b>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2111- Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. Luiz de França Costa Lima Filho</p> <hr/> <p>HIS 2126 - Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. Otavio Leonídio</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2138 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. Regiane Mattos</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2112 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual Turma: 2KA</p> <p align="center">Prof. Henrique Estrada Rodrigues</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b></p> <p>HIS 2175 - Seminário de Tese VI Turma: 2KA Prof. Eduardo Wright</p> <hr/> <p>HIS 2170 - Seminário de Tese II Turma: 2KA Prof. Sérgio Martins</p>	

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Sem Horário Fixo - SHF) Vinculadas aos Professores Orientadores de Dissertação ou Teses**

HIS 2167 – Seminário de Dissertação II - 3 cr (3º período – Mestrado) – Prof. João Duarte  
HIS 2168 – Exame de Qualificação - 0 cr - (3º, 4º e 5º períodos – Doutorado) – Prof. Maurício Parada  
HIS 2172 – Seminário de Tese IV - 3 cr (5º período – Doutorado) – Prof. Marcelo Jasmin  
HIS 3000 – Dissertação de Mestrado - 0cr (3º e 4º períodos – Mestrado) – Profa. Regiane Mattos  
HIS 3001 – Tese de Doutorado - 0 cr (4º, 5º, 6º, 7º, 8º período-Mestrado) - Prof. João Duarte  
HIS 3200 – Estágio Docência I - 0 cr (Bolsista/CAPES – 3º período Mestrado) – Profa. Larissa Correa  
HIS 3210 – Estágio Docência I - 0 cr (Bolsista/CAPES – 3º período -Doutorado) - Profa. Regiane Mattos  
HIS 3220 - Estágio Docência II - 0 cr (Bolsista/CAPES – 4º período -Doutorado) - Prof. Eduardo Wright Cardoso

Coordenador: Prof. Leonardo Affonso de Miranda Pereira

Coordenador Adjunto: Prof. João de Azevedo Dias Duarte E-mail: pghis@puc-rio.br

Secretária: Débora Evelyn Marques Telefones: (xx21) 3527-1100 / 3527-1101 – Tel FAX: (xx21) 3527-1608